

Rose Mary Moreira

lize um estudo do problema e o encaminhe ao Conselho. Aprovada pelos senhores conselheiros essa solução o Presidente Alberto Garcez Duarte Filho, deu por encerrada a sessão e eu Cyro Corrêa de Oliveira Lyra lavei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos conselheiros presentes à próxima reunião.

Curitiba, 10 de janeiro de 1974

Alberto Garcez Duarte Filho  
 Cyro Corrêa de Oliveira Lyra  
 Henrique Nogueira

Ata da vigésima sexta reunião do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico. Aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, na sala de reuniões da Diretoria de Assuntos Culturais, à rua Obano Pereira, número duzentos e quarenta, sob a Presidência do Doutor Alberto Garcez Duarte Filho, Diretor de Assuntos Culturais, reuniu-se o Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico, com a presença dos senhores conselheiros: Doutor Oscar Martins Gomes, na qualidade de jurista, arquiteto Hélio Assad representando o arquiteto Fernando Carneiro, professor de História da Arte, Professor Louis Henrique Fonseca Nigro representando o Diretor do Museu Paraense e o Secretário arquiteto Cyro Corrêa de Oliveira Lyra, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico. O Presidente Alberto Garcez Duarte Filho abriu a sessão e deu a palavra ao Secretário que procedeu a leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada e assinada pelos senhores conselheiros. Em obediência a pauta da reunião o Presidente solicitou ao Secretário para relatar o processo referente ao tombamento da Casa do Viscon-



de de Guarapuava. Relatou o Secretário que a cerca de um mês recebeu a visita do senhor Edgard Viernand, diretor do Museu Municipal de Guarapuava, instalado na Casa do Visconde de Guarapuava, próprio municipal, solicitando a realização do tombamento do imóvel, o mais breve possível, tendo em vista que no terreno da esquina, de propriedade particular, estava sendo construído um prédio que iria prejudicar a paisagem da casa. Juntamente com a professora Maria Ester Cruz, chefe da Divisão de Conservação e Restauração, o Secretário dirigiu-se a Guarapuava tendo verificado que a realização do tombamento não era fora de cogitação, salientando que Guarapuava já perdeu grande parte das construções da época e que a casa trata-se realmente de um exemplar característico tanto de valor arquitetônico como histórico. Para maiores esclarecimentos o Secretário exibiu diversas fotografias da casa, que demonstram inclusive que no lote vizinho, pertencente à Prefeitura, está ocupado por uma residência de madeira. Em audiência com o Prefeito da cidade, este afirmou que se houvesse o tombamento seriam tomadas as providências para a desapropriação do terreno da esquina. Propôs então o Secretário aos Conselheiros o tombamento da Casa do Visconde de Guarapuava juntamente com o terreno da esquina e incorporando por conseguinte o terreno vizinho ocupado pela casa de madeira, a fim de possibilitar ao Museu, futuramente, condições de expansão, já que isso é impossível com a área atual. Após rápida discussão a proposição foi plenamente aprovada, ressaltando-se como medida necessária a desapropriação por parte da Prefeitura do terreno da esquina. Aproveitando o ensejo o Presidente convidou os senhores conselheiros para as solenidades de inauguração dos no-



Rose Mary Moura

as instalações do Museu Paranaense, a realizar-se no próximo dia dezesseis de janeiro, às quatorze horas e que contará com a presença do Excelentíssimo Senhor ministro da Educação e Cultura, Professor Jacobo Passarim. Pedindo a palavra o conselheiro Oscar Martins Gomes externou os seus votos de congratulações pela solução dada ao antigo prédio da Prefeitura Municipal, que conta com noventa e oito anos de existência, e demonstrou a sua satisfação pela iniciativa do Estado, em instalar ali o Museu Paranaense. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Alberto Garcez Duarte Filho deu por encerrada a sessão, e eu Cyro Corrêa de Oliveira levei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente registrada pelos conselheiros presentes à próxima reunião. Com tempo: a idade mencionada de 98 anos refere-se ao Museu Paranaense e não ao prédio.

Curitiba, 08 de março de 1974

Fernando Carneiro  
 Ademar Platt  
 Almo Pereira V. th  
 [Signature]  
 [Signature]

Ata da vigésima sétima reunião do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico. No dia 8 de março de mil novecentas e setenta e quatro, na sala de reuniões do departamento do Patrimônio Histórico e Artístico, sob a presidência do Doutor Alberto Garcez Duarte Filho, Diretor da Diretoria de Assuntos Culturais, reuniu-se o Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico, com a presença dos senhores conselheiros: Doutor Oscar Martins Gomes, na qualidade de jurista, arquiteto Fernando Carneiro, na qualidade de professor de Histó-